

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ECONOMIA BRASILEIRA: NOVA REPÚBLICA (1985/2002)

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE PITÁGORAS DE VOTORANTIM - SOROCABA

AUTOR(ES): BEATRIZ PROCÓPIO DA SILVA FAGUNDES

ORIENTADOR(ES): WILHELM NIGGL

COLABORADOR(ES): FACULDADE PITÁGORAS

Realização:

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

 **ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo verificar e compreender as Crises Econômicas nos diversos Governos entre os anos 1985/2002. Para tanto, foram utilizadas bibliografias; pesquisas acadêmicas e site especializados. No Capítulo 1 será tratado o período do Governo José Sarney (Anos 1985/1989). No Capítulo 2 será tratado o período que compreende o Governo Fernando Collor de Mello (Anos 1990/1992). No Capítulo 3 será tratado o Governo Itamar Franco (anos 1992/1994) e ainda no Capítulo 4 será tratado o Governo FHC (Anos 1994/2002). Pretende-se abordar os Planos Econômicos destes períodos, suas crises e ainda seus fracassos e sucessos. Pretende-se responder nesta pesquisa algumas questões: Como ocorrem as crises econômicas? Quais planos econômicos obtiveram sucessos? Quais planos econômicos obtiveram fracassos? Como a economia afeta a vida da sociedade?

2. Introdução

Nesse projeto de pesquisa, abordarei os problemas das crises inflacionárias dos anos 1985/2002, o Governo da Nova República e ainda quando começou a democracia com o primeiro presidente que foi José Sarney até FHC. Com isto fazer uma contextualização de todos os Governos, entendendo planos e metas inflacionárias, e quais foram os motivos das crises, também saber quais foram as atitudes dos governantes em relação as questões econômicas e de que forma conseguiram estabilizar as crises das épocas que ocorreram e se realmente obtiveram sucesso em seus governos.

Porque as crises econômicas duram tanto? Será que podem acabar rapidamente? A culpa das crises é dos governantes ou do mercado internacional? E essas crises afetam pessoas e empresas?

As crises econômicas elas sempre irão existir, pois a mesma só fica estabilizada por um tempo, depois sofre oscilações na inflação. Acabar definitivamente não, o que pode ocorrer é a estabilização da mesma. De forma mais simples, diz-se que a inflação de demanda é impulsionada pela elevação das quantidades de bens e serviços que os consumidores estão dispostos e aptos a adquirir aos níveis de preços existentes.

E a grande ênfase deste trabalho é entender como foi introduzida a moeda Real, e quais benefícios e malefícios dela, e do porque não teve controle das taxas inflacionárias.

A estabilização monetária resultante do êxito do Plano Real implicou benefícios e custos típicos de um amplo programa de ajuste dessa natureza.

A importância deste projeto é trazer conhecimento as pessoas e empresas, pois a crise que ocorre nos dias de hoje é decorrente ao que se ocorreu no passado, e entender isso, é apenas voltando na história do nosso país, na Nova República quando a democracia começou, para compreender os problemas que tem hoje e trazer várias vertentes de diversas formas, e da importância do estudo da economia no Brasil em benéfico para a vida da sociedade brasileira.

3.Objetivos

Os objetivos dessa pesquisa, é o de promover conhecimento de como o BCE - Banco Central do Brasil, controla uma parte da inflação nas instituições bancárias. Também saber o que as organizações fazem para manter suas finanças com uma pequena rotatividade de dinheiro e como dar um fim na crise financeira, e como começou essa crise na Nova República de maneira sucinta, irei detalhar a linha do tempo desde o governo de José Sarney. Nas Atas das reuniões do COPOM, verificar, levantar e observar quais são as medidas que os economistas encontram para o controle da inflação.

4.Metodologia

Pretendo entender quais os motivos que geram as crises econômicas e como o Plano Real pode intervir ainda nos dias atuais. Desde os seus 21 anos de existência, essa medida colaborou com a inflação que estava em alta e melhorou economicamente o Brasil.

Irei utilizar obras literárias para a maior compreensão do problema a ser abordado, e a partir dessas análises tomarei como base, para criar uma intervenção que possa amenizar a crise ou até mesmo solucionar essa inflação por um período, tendo como exemplo um período ainda a ser definido do Plano Real.

5.Desenvolvimento

No capítulo 1, tratarei sobre o governo de Fernando Collor de Melo (1989-1992). No capítulo 2, falarei sobre Itamar Franco (1992-1994), como foi a continuidade do

governo, depois da saída de Collor referente ao impeachment. No capítulo 3, abordarei o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), o tema que mais marca a Nova República.

6.Resultados Preliminares

Em 15 de março de 1990, é eleito presidente Fernando Collor de Melo, com o discurso de reformas econômicas, porém os seus dois planos econômicos fracassaram, fez com que o seu governo afundasse em crise econômica/política e social, com isso o processo de impeachment ganhou força, porém Collor renunciou antes do mesmo ser votado, e quem toma posse em seu lugar é o seu vice Itamar Franco em 29 de dezembro de 1992. Em 1 de janeiro de 1995 é eleito o presidente Fernando Henrique Cardoso, o brasileiro já não acreditava tanto em mudanças, quanto antes nos outros governos, porém o FHC ele veio com uma ideias diferentes e planos, nos dois mandatos dele ocorreu privatizações, crise de energia, baixa e alta no desemprego, porém ele tinha ideias muito boas, como uma coisa que ele levou a diante foi o Plano Real, iniciou a desindexação da economia, e determinou o lançamento de uma nova moeda, o real.

7.Fontes Consultadas

GREMAUD, Amaury Patrick; **VASCONCELLOS**, Marco Antonio Sandoval; **JÚNIOR**; Rudinei Toneto. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2013.

GIAMBIAGI, Fabio; **VILLELA**, André; **CASTRO**, Lavinia Barros de; **HERMANN**, Jennifer. Economia Brasileira Contemporânea [1945-2010]. São Paulo: Elsevier, 2011.

IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 30 de abril de 2016 às 14:44.17

LOPES, João do Carmo; **ROSSETTI**, José Paschoal. Economia Monetária. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Brasileira Contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008.